



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
29 DE DEZEMBRO DE 2022
ANO 129 - Nº 44846
R\$ 4,00

A TRIBUNA



MATHEUS TAGÉ

População da região diminui, aponta Censo

De acordo com prévia do levantamento de 2022, divulgada pelo IBGE, a Baixada Santista perdeu 61,9 mil habitantes

A prévia do Censo 2022, apresentada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que a Baixada Santista "perdeu" 61.967 habitantes.

A queda se refere à comparação com as estimativas de população feitas pelo órgão em 2021, ainda baseadas na projeção do resultado do Censo de 2010. Os números

também mostram que Praia Grande superou São Vicente e se tornou a segunda cidade mais populosa da região. Santos segue em primeiro. **A-3**

Cruzeiros de Réveillon trarão 23 mil turistas ao Porto

Cerca de 23 mil turistas passarão pelo Porto de Santos até sábado. Eles embarcarão em cinco navios de cruzeiro que terão roteiros de Réveillon. Segundo o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, o movimento já se intensificou na segunda. *MSC Fantasia, Costa Firenze, MSC Preziosa, MSC Seashore e Costa Favolosa* estão entre os navios. **A-10**

Geração de postos de trabalho desacelera

Depois da geração de 162.029 postos de trabalho em outubro, o Brasil criou em novembro 135.495 empregos com carteira assinada, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência. Apesar de positivo, o resultado foi quase 57% menor do que o verificado no mesmo mês do ano passado. Para analistas, a desaceleração tem a ver com os efeitos da alta da taxa básica de juros. **B-1**

Rogério Santos faz balanço da primeira parte do seu mandato

O prefeito santista Rogério Santos (PSDB) viveu o segundo ano de seu mandato um pouco mais aliviado, após um 2021 desafiador, em especial por conta da pandemia. Em entrevista da série sobre a primeira metade dos mandatos dos prefeitos da região, Santos diz que a volta dos eventos foi um sinal importante de retomada. Mas há setores a serem observados com carinho. **A-6**

Dados divulgados pelo IBGE mostram que, atualmente, a Baixada Santista tem 1,835 milhão de residentes

E MAIS

Em Santos. A-4 (foto) **Sindicato entra na Justiça para quiosques abrirem no Ano-Novo**

Polícia. A-9 **Motoristas falam de arrastão na Rodovia Imigrantes**



MATHEUS TAGÉ

9.801

vagas em programas de estágio e trainee

Quem está em busca de um estágio ou trainee conta com **9.801** chances na região e pelo País. Salários chegam a **R\$ 7.500,00** e há inscrições na reta final. Na Baixada, o destaque vai para a Ageo Terminais e Armazéns Gerais. **A-7**

De volta à Vila

O Peixe confirmou o retorno do goleiro Vladimir, que estava sem clube desde que deixou o Avaí, ao término do Campeonato Brasileiro. O jogador assinou contrato até dezembro de 2024. **B-6**



IWAN STORPI/SANTOSFC

Bom dia

Legislações e políticas específicas para motoristas de aplicativos precisam ser aperfeiçoadas, para garantir alguma retaguarda. **A-2**

Lula oferece 9 ministérios em troca de apoio

Do MDB, PSD e União Brasil. **B-3**

Papa Francisco diz que Bento XVI está "muito doente"

E pede orações por ele. **B-5**

Tempo

Céu nublado, com chance de chuvas pontuais. **Máx. 22º Min. 22º Máx. 26º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





ENTREVISTA
Rogério Santos:
"O Brasil precisa
recuperar a tradição
das vacinas"
CIDADES/A4

do litoral.com.br
DIÁRIO

Facebook.com/diariodolitoral
Instagram.com/diariodolitoral
YouTube.com/diariodolitoral

Quinta-feira
29 DE DEZEMBRO DE 2022

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.382

Papa emérito Bento 16 tem piora súbita de saúde, diz Vaticano. MUNDO/A7

ISSN 2379-8191



ALESSANDRA TAGLIANO/ASSOCIATED PRESS

Abusos contra o meio ambiente geram reclamações na Baixada

» Ambientalistas apontam abusos que estão e serão cometidos durante as festas de final de ano e na temporada de verão

Em Guarujá, o educador e ambientalista Matheus Marques iniciou campanha contra a instalação, às margens do Canal de Bertioga (berçário de aves e animais de diversas

espécies), de uma casa de shows que emite som alto praticamente a noite toda. Já em Cubatão, o ambientalista Manoel Serpa Pinto Neto, morador do bairro Vale Ver-

de, aponta os estragos que causam o som e a queima de fogos de 17 minutos a menos de 200 metros da Ilha Pompeia, afetando o ciclo de vida de muitas aves. CIDADES/A3

FISCALIZAÇÃO

Guarujá tem 4 mil ocorrências em quatro dias

A Operação Verão de Fiscalização das praias 2022/2023 fechou as duas últimas semanas com 4.383 ocorrências registradas. Os números se referem ao período entre 17 e 18 e 24 e 25 deste mês, quando foi iniciada oficialmente a Operação nas orlas. Além disso, foram distribuídos 4.380 panfletos com informações e orientações aos banhistas ao longo das praias do Guaiúba, Tombo, Astúrias, Pitangueiras, Enseada e Pernambuco. No período, o maior número de ocorrências registrado foi o de som abusivo na faixa de areia. CIDADES/A4

Mongaguá anuncia queima de fogos

CIDADES/A4

Brasil atinge 207,8 milhões de habitantes

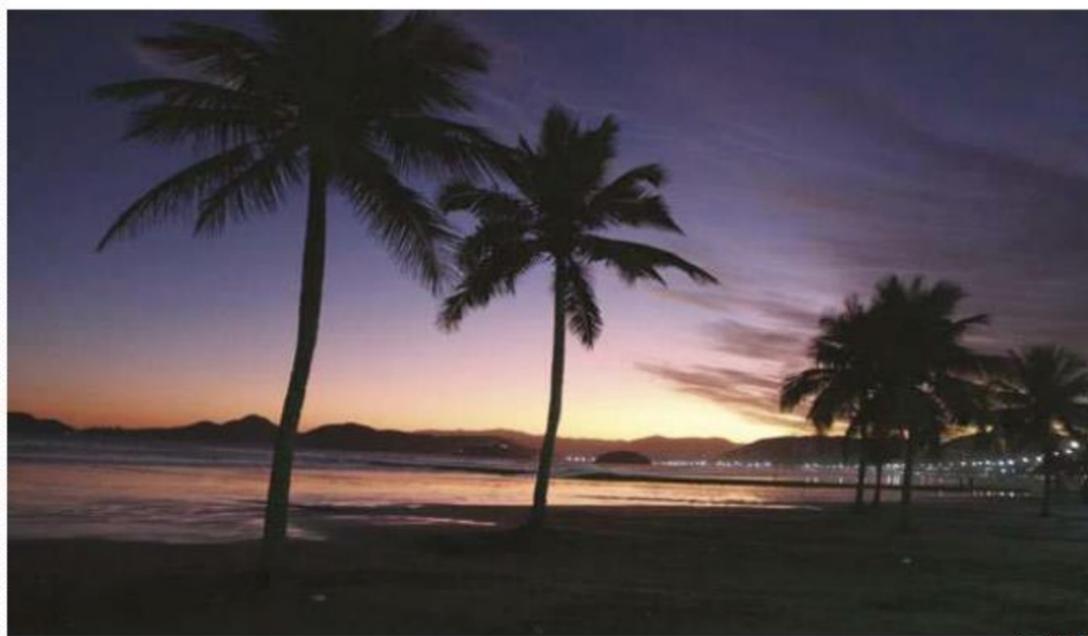
A população brasileira foi estimada em 207,8 milhões de habitantes, indicou uma prévia do Censo Demográfico 2022 nesta quarta do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A divulgação foi motivada pela necessidade do órgão de encaminhar dados populacionais para o TCU (Tribunal de Contas da União). BRASIL/A7

Cine Arte Santos exhibe última produção nesta quinta

CIDADES/A3

Sabesp estará em Bertioga na próxima segunda

CIDADES/A4



SAIMON/ISSA/PMS

Virada Santos proíbe barracas, quiosques e ambulantes na praia durante o Réveillon

Quiosques, comércio ambulante e barracas não poderão funcionar na orla da praia de Santos entre às 19h deste sábado (31) e 6h de domingo (1º). A medida adotada pela prefeitura segue as recomendações da Polícia Militar para manter a segurança na orla durante o réveillon, que voltará a receber a queima de fogos após dois anos de suspensão em razão da pandemia de Covid-19. CIDADES/A3



LEIA MARQUES

Moraes restringe porte de arma de fogo durante posse de Lula

Decisão vale para o Distrito Federal até o próximo dia 2 de janeiro

BRASIL/A7

FAKE NEWS NA VACINA

PF imputa crimes a Bolsonaro

A Polícia Federal concluiu que o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), atentou contra a paz pública e incitou a prática de crime ao disseminar notícia falsa que relacionava a vacina contra a Covid-19 ao risco de se contrair Aids. O relatório final da investigação foi enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal). O relator do inquérito é o ministro Alexandre de Moraes. As infrações criminais estão previstas na Lei de Contravenções Penais (atentar contra a paz pública) e no Código Penal (incitar a prática de crime). BRASIL/A7

Por combustíveis, Haddad faz pedido ao presidente

BRASIL/A7



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.238

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

cenários 2023 os desafios no novo ano

O que falta avançar

Repórteres e articulistas da Folha analisam obstáculos e soluções acerca de temas centrais do debate público no ano que vem

TCU aposta em relação colaborativa após gestão crítica com Bolsonaro Política A12

Lula terá obstáculos para repetir política externa das gestões anteriores Mundo A14

Teles querem financiamento do BNDES para 5G nas empresas Mercado A18

Maior desafio na educação é reconstruir MEC após caos na pandemia Cotidiano B3

Saúde terá de reduzir filas de cirurgias e avançar na vacinação em 2023 Saúde B4

Gestão ambiental do petista, lançada para europeu ver, promete hesitação Ambiente B4

Ano terá Copa feminina e passagem de bastão entre veteranos e novatos Esporte B7

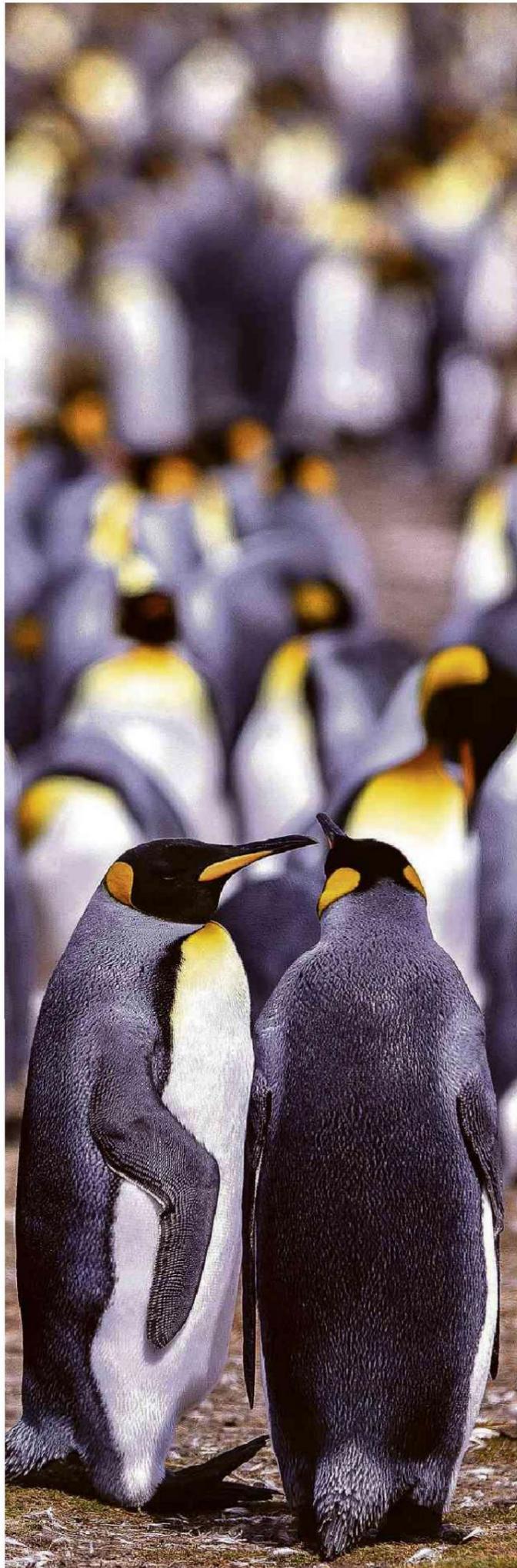
Cultura deverá mudar com retomada do ministério e Lei Aldir Blanc 2 Ilustrada C3

Corrida B8
Da Guerra da Ucrânia à Copa do Mundo, teste sua memória sobre 2022

Guia C7
Festas de Réveillon para todos os gostos ainda têm ingressos à venda em SP

Ilustrada C4 Uma nova Pinacoteca

Museu passa por reforma para abrigar sua terceira sede, a Pinacoteca Contemporânea. Espaço vai acolher obras grandiosas, valorizar espaço aberto e contato com o público.



Eduardo Anizelli/Folhapress

ILHAS MALVINAS OFERECEM IMERSÃO EM VIDA SELVAGEM

Colônia de pinguins-rei em Volunteers Point, nas Malvinas/Falklands; experiência é cara, pois o acesso ao arquipélago britânico enfrenta restrições da Argentina, que o reivindica Turismo C8

STF suspende armas no DF na posse, que terá reforços

Medida tomada por Moraes em meio a ameaças vale até o dia 2; governo autoriza emprego da Força Nacional

Em meio a temores que vão de confusões pontuais a atentados terroristas, a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente no próximo domingo ganhou reforços nesta quarta.

O ministro Alexandre de Moraes (Supremo) suspendeu o porte de armas de fogo no Distrito Federal até 2 de janeiro, um dia após a cerimônia em Brasília.

Em sua decisão, que exclui o aparato estatal e a segurança privada, ele cita a prisão de um bolsonarista que tentou explodir uma bomba no aeroporto da cidade no fim de semana passado.

Segundo Moraes, se houver violência e inação do poder público, "responsabilidade por omissão ou conivência será apurada".

Foi um recado ao governo federal e ao do DF, acusados de leniência ante protestos contra a diplomação de Lula. Manifestante antipetista, que pede golpe militar contra a posse, ocupa áreas contíguas ao QG do Exército na capital.

Além da decisão, que acatou um pedido feito pelo futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, o governo federal publicou portaria autorizando o emprego da Força Nacional no evento.

A unidade apoiará a Polícia Rodoviária Federal, que integra o esquema da posse. Ao todo, 8.000 pessoas farão a segurança. Política A4

Defesa e Justiça do novo governo divergem sobre protestos golpistas A7

PF vê fake news e crime de Bolsonaro durante pandemia

A PF diz que Jair Bolsonaro cometeu atentado contra a paz pública ao dizer que vacinas contra Covid aumentavam risco de contrair Aids e incitou a crime ao desestimular o uso de máscara. O presidente, que não se manifestou, não foi indiciado por uma questão de foro. Política A8

Congresso dará apoio desigual a reformas de Lula

O futuro governo Lula terá apoio desigual para suas reformas no Congresso. Há ambiente favorável às mudanças tributárias já propostas, mas resistência e alterações, ainda que pontuais, na legislação trabalhista aprovada na gestão Michel Temer, em 2017. Mercado A16

Brasil tem 207,8 milhões de habitantes, estima Censo

Uma indicação prévia do Censo Demográfico 2022 do IBGE estimou que a população brasileira é composta por 207,8 milhões de habitantes. A instituição fez a divulgação antes do fim do trabalho devido à necessidade de encaminhar os dados ao TCU (Tribunal de Contas da União).

O repasse é necessário para os cálculos do Fundo de Participação dos Municípios. Nos anos de Censo, são enviados dados do próprio recenseamento. Mas, como a coleta de 2022 será finalizada apenas em 2023, o instituto que teve que adaptar a sua metodologia, utilizando projeções. Cotidiano B1

Edson Fachin O amanhã traz sinal de esperança e de preocupação

O intento de amesquinhar o Judiciário tem se revelado persistente. E não irá cessar. O amanhã entreteia sinais de esperança e sintomas de elevada preocupação. Opinião A3

Petistas são 32%, e bolsonaristas, 25%, diz Datafolha

Pesquisa do Datafolha mapeou a polarização política brasileira. Um terço dos ouvidos se diz petista, enquanto um quarto se declara bolsonarista. Distantes de forma equânime dos polos se encontram 20% do eleitorado. Poder A12

EDITORIAIS A2

O apagão de Xi
Sobre guinada da política da China contra a Covid.

Nota baixa
Acerca de resultados do ensino como o PSDB em SP.



ISSN 1414-5723 34 238
9 771414 572056



Trabalhadores por aplicativo

Nos últimos três anos, principalmente na fase mais aguda da pandemia, entre 2020 e 2021, houve uma migração de trabalhadores para aplicativos de transporte de passageiros e delivery. Os números não são muitos precisos, pois as empresas desse nicho não divulgam seus dados. Entretanto, reportagem publicada ontem por A Tribuna indica que essa mudança no mercado de trabalho foi mais acentuada do que se imagina. Desde 2019, houve um aumento de quase 70% do número de carteiras nacionais de habilitação (CNH) emitidas na categoria de Exercício de Atividade Remunerada (EAR). A carta com EAR é exigida para quem pretende obter renda com

seu veículo, incluindo também os que não atuam por meio de aplicativo, como os dos segmentos de caminhões e ônibus (apesar de que já há startups que exploram o compartilhamento desses veículos).

Em Santos, entre 2019 e 2022, a expansão de motoristas com EAR foi de 24%, com mais 5,4 mil profissionais. Mas houve uma explosão de emissões de EAR em Cubatão, com salto de 335% em igual período, e de 527% em Peruíbe. Talvez a diferença de avanço em percentual seja explicada pela chegada antecipada de empresas como Uber, 99 e iFood nas cidades de maior porte, como Santos, Praia Grande, onde o aumento foi de 66%, Guarujá (43%) ou São Vicen-

Legislações e políticas específicas para esses profissionais precisam ser aperfeiçoadas, não para travarem ou elevarem seus custos

te (101%). Porém, esse fenômeno via aplicativo coincide com um período de alto índice de desemprego, que nos últimos meses passou a cair, mas com novos postos de trabalho com salários mais baixos, conforme revelam as pesquisas mensais do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE).

Nesse segmento de motoristas por aplicativo, há dois tipos facilmente identificados. Um deles é aquele profissional que diz que está nessa função até encontrar uma ocupação melhor remunerada ou relacionada com sua formação. O outro é o que se sente empreendedor, trabalhando no horário em que mais se satisfaz, trocando de cidade ou expandindo o número de horas ao volante quando bem entender. Porém, ambos ficam expostos a jornadas exaustivas e muitas vezes sem a retaguarda da Previdência Social ou da carteira de trabalho ou de um plano de saúde.

Os motoristas que solicitaram EAR desde 2019 são quase 29 mil

na região, mas o número total nas ruas é muito maior. No Brasil, estimou-se recentemente que há 1,5 milhão de motoristas de aplicativos, uma cifra talvez acanhada. Se forem consideradas todas as atividades que têm relação com a digitalização da sociedade, há os condutores que fazem entregas para o e-commerce ou prestadores de serviços, como eletricitas e encanadores, que são acionados por apps.

Por isso, legislações e políticas específicas para esses profissionais precisam ser aperfeiçoadas, não para travarem ou elevarem seus custos, mas para garantirem alguma retaguarda em caso de doença, acidentes ou assaltos, e também para estimular cursos de capacitação.



TRIBUNA LIVRE

ROSANA VALLE. Deputada federal reeleita (PL)

Diálogo e tolerância em 2023

Neste final de primeiro mandato de deputada federal, agradeço pelo carinho, respeito e amizade. Para quem nunca foi política, confesso que estes quatro anos me permitiram fazer mais do que poderia imaginar. Consegui, em recursos, meio bilhão de reais para a nossa região. Além da obra da Ponte dos Barreiros, com R\$ 58 milhões, consegui a retomada de conjuntos habitacionais; ajuda para as vítimas dos deslizamentos nos morros; ajuda para hospitais, projetos sociais e entidades.

Recursos de R\$ 10 milhões para o Aeroporto Metropolitano; pavimentação de ruas, drenagem; caminhões de combate a incêndios para o Porto e para as cidades; a lancha blindada para policiamento no estuário. Enfim, muita coisa, graças a Deus. Nas últimas semanas, coordenei a transição do governador Tarcísio de Freitas na área social. Vamos ampliar o atendimento à população que mais precisa. A meta é resgatar os moradores de rua, tratar os usuários de drogas e fazer prevenção. Cuidar da saúde das mulheres, do combate à violência doméstica e incentivar o empreendedorismo.

As pessoas com deficiência são prioridade do governador. Não haverá re-

trocesso no atendimento aos PCDs. A estrutura da secretaria para PCDs será mantida e ampliada, agora dentro da pasta de Justiça e Cidadania. E não precisarei ser secretária de Estado para fazer isso. Agradeço convite do governador para assumir secretaria nesta área, mas decidi seguir deputada federal, pois vivemos um momento difícil no País, que precisa de parlamentares que representem a população e não os próprios interesses.

Vou continuar em Brasília, trabalhando pela região, e seguirei também ao lado do governador Tarcísio nos projetos para a Baixada e o Vale do Ribeira.

Tenho o compromisso dele de que obras e ações serão destravadas, como o VLT na Área Continental de São Vicente; mais moradias populares e saúde; o novo viaduto na Curva do S, em Praia Grande; a duplicação da Rio-Santos, e tantos outros pleitos que já levei ao governador. Vou acompanhar de perto as ações para o Porto de Santos, que é federal. Desejo sucesso ao ex-governador Márcio França como ministro dos Portos e Aeroportos. Acredito em sua capacidade de trabalho e diálogo, e que valorizará a gestão técnica e os avanços nessa área.

Desejo para 2023 que a tolerância e o respeito às diferenças façam parte da nossa rotina. Sei que é um pedido difícil, porque há muita intolerância com quem pensa diferente da gente. Mas é um exercício que precisa ser praticado diariamente. Quem pensa diferente de mim não é meu inimigo, apenas tem uma história e experiências de vida diferentes das minhas. Se agirmos assim, levaremos o espírito de Natal durante o ano todo, seguindo as lições que Jesus Cristo nos deixou.

Nunca vou me esquecer da minha viagem à Terra Santa. Quando criança, ia às missas na Igreja da Aparecida, fiz comunhão e crisma, mas depois, adolescente, resolvi frequentar uma igreja evangélica. Fiquei um pouco dividida. Até que, na Terra Santa, com religiões tão diferentes disputando o mesmo espaço, entendi que a fé é muito particular, diz respeito a cada indivíduo e não aos rótulos e denominações que querem nos impor. Jesus, o dono da festa, não julgava e não fazia divisões entre as pessoas. Atraía a todos pelo amor e compaixão. O caminho certo é sempre aquele que escolhemos com a nossa consciência! Um beijo grande e muito amor e tolerância em 2023.



SIDNEI ARANHA. Secretário de Meio Ambiente de Guarujá e embaixador do Panorama/IUCN na América do Sul

COP15: Guarujá à frente de seu te

A COP15 - Convenção sobre a Biodiversidade no Canadá cumpriu a missão de apresentar um novo plano de trabalho para a proteção e recuperação da biodiversidade, substituindo, assim, as 20 metas de Aichi pactuadas em Nagoia, na COP10, pelas 23 metas agora denominadas Kumming/Montreal. As decisões de Montreal ganham gigantesco peso também no nosso país, não só pelo fato de o Brasil inaugurar o novo governo que se antecipa e se compromete com a volta à pauta verde/azul mundial, mas também por responder pela maior diversidade genética vegetal do mundo.

Fato importante a observar é que ainda que as metas anteriores pudessem ser perseguidas com mais rigor pelo Brasil, indiscutivelmente, aqui pelas bandas de Guarujá, apesar das adversidades, cumprimos nossa lição de casa. Colocamos 48% de toda a Ilha de Santo Amaro como área protegida, portanto, sob o regime especial previsto no Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC). Não só cumprimos a antiga meta 11 de Aichi, que previa um índice de 17% de conservação de

áreas terrestres e de águas continentais, como adiantamos em 10 anos a atual meta 3 de Kumming/Montreal, que subiu o índice para 30%. Nunca é demais lembrar que mesmo diante de toda a pressão entrópica que as cidades litorâneas sofrem, Guarujá mantém 64,22% de sua cobertura vegetal.

Dessa forma, esse trabalho da Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá, nos últimos anos, possibilitou a extensão de seu mandato como Embaixadora do Panorama/IUCN por mais um ano, representando, assim, a América do Sul, diante do colegiado mundial. O panorama é uma iniciativa que documenta e promove exemplos inspiradores de soluções mundiais replicáveis em uma variedade de tópicos de conservação e desenvolvimento sustentáveis, e será com orgulho que realizaremos aqui o encontro Panorama/IUCN, no primeiro semestre do próximo ano.

Guarujá não só ratificou a continuidade e ampliação das diversas pesquisas de proteção do bioma Mata Atlântica (meta 21 da Kumming/Montreal), na última Conferência Municipal de Meio Ambien-

te, realizada em dezembro, como também foi pioneira em sugerir a união das nove cidades da Baixada Santista, talvez numa Unidade de Conservação Municipal/Regional, em modelo mosaico, regionalizando a importância de termos o maior fragmento contínuo remanescente de Mata Atlântica do Brasil, facilitando, assim, o acesso aos recursos de fundos internacionais na proteção de biodiversidade.

Por fim, é certo que os danos ambientais, e mesmo as iniciativas/soluções e proteção da biodiversidade, não reconhecem fronteiras entre municípios. A união entre as nove cidades faria um importante espaço, por exemplo, nessa reunião Panorama/IUCN que se realizará em Guarujá, pois possibilitaria a expansão do título de embaixadora Panorama da IUCN a todas as demais cidades, no intuito também de fortalecer o cumprimento por completo de todos os compromissos da COP15.

Somente assim, com essa macrovisão, alcançaremos êxito no nosso objetivo maior em benefício do meio ambiente. O futuro e o mundo não podem mais esperar.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo. CEP 11013-002

O tempo

Ministros nomeados não têm históricos, tampouco competências que comprovem as exigências do cargo. Todos respondendo a dezenas de processos. As nomeações foram dadas por fatores políticos e não técnicos. Cada qual escolhe o ministério pretendido e aos contribuintes cabe a conta por estas aventuras e vaidades. A consequência, não havendo correção de curso a tempo, é que o barco afundará em 13 meses. Deus está muito ocupado para dedicar tempo integral ao Brasil, mas não nos abandona, acima de tudo, dotou-nos de tudo que precisamos. Façamos valer nossa jornada, nossa parte.

VALTER JOSÉ VIEIRA - SÃO VICENTE

Semáforo

Existe um semáforo na Rua Guaiaó entre o INSS e o shopping que tem botoeira para acionamento e travessia de pedestres. Seria melhor a CET retirar o equipamento que nunca funciona e colocar uma "faixa cidadã", ou consertar aquele equipamento, pois quem quer atravessar passa no mínimo 10 minutos para fazê-lo. Sem contar os carros que param sobre a faixa de pedestres. Há pessoas idosas, com deficiência, mães com carrinhos de bebê que se arriscam, pois os motoristas, vendo que há o sinal, não param, pois o mesmo está sempre aberto preferencialmente para eles. Uma pequena dose do remédio "semancol" resolveria para a CET.

EVANDRO DUARTE - SANTOS

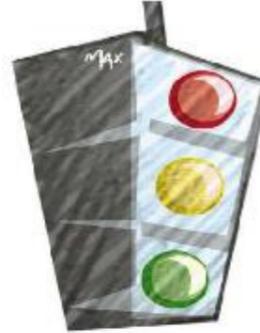
Árvores

Semanas depois do episódio de derrubada de árvores por empreendimento imobiliário na Rua Carlos Afonseca, no Gonzaga, temos nesta reta final de ano mais um caso de destruição da vegetação. Desta vez, está ocorrendo nos fundos de um terreno na Rua João Alfredo, 185, no Macuco, onde na fachada se vê o letreiro de uma firma denominada Lewasa. Uma mangueira, imponente, que há décadas dá sombra e serve de repouso e abrigo para aves, está sendo aos poucos dilapidada. Não se sabe se é uma poda ou destruição definitiva, por isso o alerta desde já, para que providências sejam tomadas antes que o pior aconteça. Afinal, é o último verde remanescente no árido entorno. A Ouvidoria da Prefeitura de Santos também foi comunicada.

WAGNER DE ALCÂNTARA ARAÇÃO - SANTOS

Caiu a máscara

Em relação ao missivista Rafael Moia, em seu título Caiu a Máscara, nesta seção, só tenho que dizer que ele deve se informar melhor. Só incautos acreditam que essas marchas feitas por senhoras, crianças e famílias são iguais aos "democráticos" black blocks, que nada vi o mesmo



dizer! Olhe na internet o depoimento do "terrorista". Ficará escandalizado. Aliás, quem foi mesmo que vandalizou e sujou de tinta vermelha a casa da ministra Cármen Lúcia? Existem várias fontes de informação! A *Tribuna* é um bom exemplo.

ANDRÉ DURANTE - SANTOS

Carros aplicativos

Como tudo neste país é conturbado, os veículos adaptados a servirem como táxi, sem de fato passarem por todas as exigências e custos que os táxis de fato, aí estão em grande número, e acabam por atender o usuário pela tarifa de menor preço, e a um bom número de desempregados. Por outro lado, compete aos administradores do trânsito, que são muito exigentes com os motoristas comuns, que também fiscalizam os tais Ubers, quanto a paradas no meio da via, em fila dupla, bebidas alcoólicas, limpeza interna do veículo, pneus lisos etc.

LUIZ ALBERTO REIS - SANTOS

Perdeu, mané

Esta frase foi dita recentemente por um ministro do STF a um manifestante em Nova Iorque. Isoladamente, esse fato não teria gravidade se não partisse de um dos 11 representantes da corte maior do Brasil. Com qualquer isenção política, me atrevo a escrever que não cabe a qualquer membro da magistratura fazer comentários com relação a assuntos relacionados à política partidária, ainda mais de um órgão que tem o papel final de resolver pendências, muitas vezes polêmicas, que chegam a julgamentos finais. Não resta dúvida que alguns membros do STF têm extrapolado seus "mistérios" e isto enfraquece a já desgastada justiça brasileira. É preciso que a própria corte reflita sobre isto e dê um freio aos mais exaltados de tal modo que os trens voltem aos trilhos.

ELIAS CARNEIRO JR. - SANTOS

DESCULPE, ERRAMOS

■ Por erro de digitação, na entrevista com o prefeito Ademário Oliveira, publicada na página A-5 da edição de ontem, foi citada incorretamente a previsão de um investimento da Petrobras em Cubatão. O certo são US\$ 620 milhões. A conversão para reais saiu correta.

Estimativa cita menos moradores na Baixada

Queda de 62 mil, diz prévia do Censo 2022

RAFAEL MOTTA

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÚDO

A prévia do Censo 2022, apresentada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sem os dados completos do recenseamento nacional, indica que a Baixada Santista 'perdeu' 61.967 habitantes. A queda se refere à comparação com as estimativas de população feitas pelo órgão em 2021, ainda baseadas na projeção do resultado do Censo de 2010, o último a ser feito no País.

Os números também mostram que Praia Grande superou São Vicente e se tornou a segunda cidade mais populosa da região. Santos, que continua a ser o maior dos nove municípios locais, surgiu com quase 20 mil habitantes a menos. São Vicente teve a maior redução em termos absolutos (-36,2 mil pessoas) e proporcionais (-9,76%; veja quadro).

O IBGE entregou ontem as estimativas populacionais de cidades, estados e do País ao Tribunal de Contas da União (TCU). Isso é feito anualmente. Os dados servem para o cálculo da

ESTADO E PAÍS

A coleta de dados do Censo terminará em janeiro, e os números finais devem sair em fevereiro. Por enquanto, conforme a projeção divulgada ontem pelo IBGE, o País tem 207.750.291 moradores, ou 5,567 milhões a menos do que na estimativa para 2021 (-2,61%). No Estado, são 46.024.937 pessoas, com queda de 624.195 (-1,34%).

divisão do Fundo Nacional de Participação dos Municípios (FPM), para repasse de verba federal às prefeituras, e para determinar a quantidade de vereadores e de deputados federais e estaduais. Após a entrega ao TCU, as informações serão publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

O coordenador de Divulgação do Censo 2022, Wagner Martins Magalhães da Silveira, disse que "o IBGE tem a obrigação legal de entregar dados de população anuais ao TCU. A utilização ou não no próximo exercício é competência deles". Até o fechamento desta edição, o tribunal não respon-



Santos, que continua a ser o maior dos municípios locais, surgiu com quase 20 mil habitantes a menos do que no ano passado, conforme IBGE

ESTATÍSTICAS 2021-2022

| Cidade | 2021 | 2022 | Diferença | Em % |
|-------------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| Bertioga | 66.154 | 64.018 | -2.136 | -3,23 |
| Cubatão | 132.521 | 128.645 | -3.876 | -2,92 |
| Guarujá | 324.977 | 311.116 | -13.861 | -4,27 |
| Itanhaém | 104.351 | 107.927 | 3.576 | 3,43 |
| Mongaguá | 58.567 | 61.062 | 2.495 | 4,26 |
| Peruíbe | 69.697 | 69.321 | -376 | -0,54 |
| Praia Grande | 336.454 | 344.834 | 8.380 | 2,49 |
| Santos | 433.991 | 414.029 | -19.962 | -4,6 |
| São Vicente | 370.839 | 334.632 | -36.207 | -9,76 |
| Baixada Santista | 1.897.551 | 1.835.584 | -61.967 | -3,27 |

FONTE: IBGE

deu a *A Tribuna*.

CÁLCULO E DECISÃO

Normalmente, as estimativas são calculadas com base

naquela populacional do País é realizada a cada dez anos, mas o Censo 2020 foi adiado por causa da pandemia.

Com atrasos sucessivos na coleta de dados, o IBGE decidiu calcular a estimativa anual da população para o TCU, com base em informações preliminares já coletadas pelo Censo 2022. A data de corte foi o último domingo. A estimativa foi calculada com dados de municípios já recenseados completamente e com estimativas para as cidades onde a coleta está atrasada.

Até terça-feira, o recenseamento contou 178,642 milhões de pessoas em todo o País, ou 83,8% da população total estimada, de 207,7 milhões. Conforme o IBGE, mais de 4 mil municí-

pios já atingiram cerca de 99% da população estimada como recenseada. A coleta está mais atrasada, aquém de 80%, em 111 cidades, sobretudo de grande porte, como São Paulo, Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro.

Desde o início dos sucessivos atrasos no prazo para coleta de informações, o IBGE vem citando como principal motivo para o problema a falta de recenseadores. Para os diretores do órgão, o mercado de trabalho aquecido tem diminuído o interesse de trabalhadores em potencial no emprego temporário de pesquisador. Mas têm havido queixas de recenseadores sobre remuneração baixa e demora no pagamento.



Se uma prefeitura sentir prejuízo com o resultado do recenseamento, pode enviar contestação ao instituto

População cai em 6 cidades locais

Na Baixada, que agora tem 1,835 milhão de residentes, seis das nove cidades perderam habitantes, segundo o IBGE. Só três tiveram alta: Mongaguá (4,26%, ou 2.495 moradores), Itanhaém (3,43%, ou 3.576 pessoas) e Praia Grande (2,49%, ou 8.380 cidadãos).

Um economista ligado a uma prefeitura local explicou, informalmente, que a queda na população apurada pelo IBGE é "pouco significativa" na divisão de recursos federais e estaduais. O motivo é que o número de habitantes não consta como principal critério para a repartição de dinheiro.

Na Declaração para o Índice de Participação dos Municípios (Dipam), elaborada pela Secretaria Esta-

POR TELEFONE

O IBGE lançou o Disque-Censo 137. Pelo serviço, os moradores podem verificar se alguém do domicílio já respondeu ao Censo. Caso contrário, podem agendar uma visita do recenseador a sua casa. A ligação para o número 137 é gratuita e pode ser feita de telefone fixo ou celular.

dual da Fazenda e Planejamento, há sete critérios para a definição desse indicador. População é o segundo deles, com 13% de peso na partilha do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O principal, com 76% de peso na Dipam, é o valor adicionado — o que bens e serviços adquirem

após sua transformação em um processo produtivo. Em Santos, por exemplo, a diminuição populacional de 4,6% entre 2021 e este ano tende a ser compensada pela geração de receita na atividade do Porto.

Mesmo assim, caso uma prefeitura se sinta prejudicada com a redução apurada no número de moradores, pode enviar requerimento administrativo ao IBGE para contestar estimativas de população. Esse documento será encaminhado para a área técnica responsável pelo atendimento emitir parecer, conforme comunicado emitido pela Diretoria de Pesquisas em março do ano passado. (RM)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Há verba, mas não toda, para expandir o Veículo Leve

A segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligará a Avenida Conselheiro Nébias e o Valongo, em Santos, e a próxima etapa desse serviço, da Ponte dos Barreiros ao Samaritá, em São Vicente, estarão cobertas em parte no Orçamento estadual de 2023. Sem indicação de cidades nem detalhes, aparecem sob a rubrica “Implantação do Sistema Integrado Metropolitano - SIM da Baixada Santista”, no valor de R\$ 175,357 milhões. O valor se destina à “estruturação” do SIM, “incluindo a elaboração dos projetos funcional, básico e executivo da infraestrutura e a execução das obras” do VLT e do “BRT - transporte rápido por ônibus e corredores e seus respectivos trechos”. Este último é cogitado como ligação expressa de São Vicente e Praia Grande, mas não passa de uma ideia. E, como informou ontem a coluna, o Estado prevê R\$ 160 milhões apenas para a ponte ferroviária paralela à Ponte dos Barreiros. A menos que haja remanejamento de verba, o VLT avançará aos poucos.

Permanência

O deputado federal Júnior Bozzella (União), apesar de não reeleito, continuará em Brasília no próximo ano. Ele disse à coluna que o presidente nacional do partido, o também deputado Luciano Bivar (PE), lhe pediu para organizar o partido em São Paulo. Bozzella é primeiro vice-presidente estadual do União.

Uma possibilidade

Outra tarefa consistiria no lançamento de candidaturas a prefeituras em 2024. Uma delas poderá ser do próprio Bozzella, em Santos, por sugestão do presidente do União no Estado, Antônio Rueda. “É para consolidação de imagem. Temos grande tempo de televisão e estrutura”. Mas ainda não se decidiu.

Elemento local

Um componente na disputa pela Prefeitura santista são as pré-candidaturas “da máquina”, em alusão ao prefeito Rogério Santos (PSDB), e “com capital político”, referindo-se à deputada federal Rosana Valle (PL). Porém, como o União é “o maior partido fora da polarização” PT e PL, a legenda tende a “marcar posição, não ficar a reboque”.

Desregulamentação

Projeto do deputado federal Tiago Mitraud (Novo-MG): dar fim à regulamentação de 40 “profissões e atividades que não oferecem risco à segurança, à saúde, à ordem pública, à incolumidade individual e patrimonial”. Diz ele: “Grupos de interesse almejam uma fatia do mercado para seu exclusivo usufruto”.

A dele não está lá

O PL 3081/2022 cita profissões como engenheiro, arquiteto, jornalista, psicólogo, médico-veterinário, nutricionista, químico e economista. Mitraud é administrador de empresas, atividade fora do projeto.

FABRÍCIO COSTA - 14/11/22



Ao Legislativo

A Câmara de Santos terá para o próximo ano, sob presidência do vereador Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB, foto), dotação de R\$ 118,3 milhões. Assim indica a lei orçamentária do Município, publicada no Diário Oficial.

Dimensão

O valor ao Legislativo é inferior, apenas, ao de quatro secretarias (Saúde, Educação, Infraestrutura e Edificações e de Serviços Públicos) e ao do Instituto de Previdência dos Servidores (Iprev).

Em parte

Nem toda a verba deve ser usada. Neste ano, por exemplo, a Câmara devolveu R\$ 20 milhões à Prefeitura, em dois repasses.

Cinco por cento

E, na manhã de ontem, a Câmara de Itanhaém devolveu R\$ 569.320,78 à Prefeitura. O montante equivale a 5,2% dos R\$ 11 milhões destinados pelo Município ao Legislativo no Orçamento deste ano.

Em Itanhaém

A restituição foi “fruto de economia do Poder Legislativo”, diz a assessoria da Câmara, que até sábado estará sob presidência do vereador Silvío César de Oliveira, o Silvinho Investigador (SD).



Incentivadores, exploradores (...) tratam as pessoas como inocentes úteis e estarão sempre longe dali”

Carlos Alberto dos Santos Cruz, general da reserva e ex-ministro do Governo Jair Bolsonaro (PL), ao UOL, sobre atos diante de quartéis.

Sindicato vai à Justiça para quiosques abrirem na virada

Decreto da Prefeitura de Santos ordena fechamento das 19h de sábado às 6h do dia 1º

RÉGIS QUERINO

DA REDAÇÃO

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira (SinHoRes) entrou, ontem de manhã, com uma Tutela Cautelar Antecedente contra a Prefeitura de Santos. O Município proibiu o funcionamento do comércio ambulante e dos quiosques na orla das 19 horas de sábado até as 6 horas de domingo. Em caráter de urgência, o sindicato pede à Justiça que anule o decreto da Prefeitura, publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Município.

Segundo o SinHoRes, a única justificativa da Prefeitura em um comunicado enviado aos donos de quiosques, há uma semana, é que o fechamento era um "pedido da Polícia Militar". Além de alegar, na ação, que o ato administrativo "não atende aos princípios constitucionais", o sindicato aponta que os comerciantes serão prejudicados em uma data de alta demanda.

"Os quiosqueiros são estabelecidos, têm estoque comprado. É um dia de alta receita, ainda mais pelos dois anos que se passaram, com os efeitos da pandemia. A Prefeitura alega que é um pedido da PM, mas entendemos que isso vai acarretar mais problemas, com a atuação dos ambulantes não cadastrados, que vendem produtos sem procedência. Nos quiosques e ambulantes credenciados, há controle do que está sendo vendido", argumenta o presidente do SinHoRes, Heitor Gonzalez.



MATHEUS TAGÉ

"Os quiosqueiros são estabelecidos, têm estoque comprado", argumenta o presidente do SinHoRes



O dirigente acredita que a Justiça deve se manifestar a respeito da ação do sindicato até a tarde de hoje.

REUNIÃO NA PREFEITURA

À tarde, o prefeito Rogério Santos (PSDB) e o secretário de Segurança, Sérgio

Del Bel Júnior, tiveram uma reunião com permissionários de quiosques e carrinhos de praia para tratar do assunto. Segundo Marcelo Maranhão, dono de um quiosque na Ponta da Praia, eles apresentaram os motivos expostos pela PM para pedir o fechamento dos estabelecimentos na virada de ano.

"Eles falaram que a preocupação da PM é a segurança. Foi um ano difícil, com saída de um período de eleições conturbado, e o clima não está muito propício para grandes eventos. A maioria entendeu que a questão é pertinente, porém, foi uma medida que chegou de

surpresa, e todos tinham se preparado para esse momento", diz Maranhão.

O empresário elogiou o canal de diálogo aberto com a Prefeitura, que se comprometeu a comunicar qualquer decisão futura em relação ao funcionamento dos estabelecimentos com antecedência.

Maranhão também declarou ter ouvido, na reunião, que a Prefeitura vai acatar a decisão judicial, caso a ação do sindicato reverta a determinação. "Neste caso, fica a critério de cada permissionário trabalhar ou não, amparado pela liminar", mencionou o comerciante.

Prefeitura menciona segurança na festa

Procurada, a Prefeitura se manifestou em nota, dizendo que "a segurança pública é responsabilidade da Polícia Militar, que determinou várias medidas, entre elas, a suspensão das atividades comerciais e a venda de bebidas na orla da praia, em determinado período na noite de Réveillon".

Segundo a Administra-

ção, "a restrição já foi tomada em anos anteriores e visa a garantir a segurança de milhares de pessoas que ocuparão a orla durante a festa". A Prefeitura não informou se recorreu da ação do sindicato. A PM não respondeu à reportagem até o fechamento desta edição.

Nas regras detalhadas na edição de ontem do Diário Oficial, a Prefeitura proibe

não apenas o funcionamento do comércio ambulante e de quiosques na orla, mas também de barracas de praia, das 19 horas de sábado às 6 horas de domingo.

Montagem ou instalação de barracas, tendas ou equipamentos afins nos jardins e na faixa de areia da orla também estão proibidas nos mesmos dias e horário.

Os motoristas devem fi-

car atentos, porque será proibido o estacionamento de veículos nas Avenidas Presidente Wilson, Vicente de Carvalho e Bartolomeu de Gusmão, em trechos a serem definidos pela Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET-Santos), das 8 horas de sábado até às 6 horas de domingo. (RQ)

ENTREVISTA

Rogério Santos. Prefeito de Santos (PSDB)

“Foi um ano de entrega de muitas obras importantes, esperadas há mais de 50 anos”

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

O prefeito santista Rogério Santos (PSDB) viveu o segundo ano de seu mandato um pouco mais aliviado. Após um 2021 desafiador, em especial por conta da pandemia de covid-19, ele crê que pode ser sinalizado por entregas e boas perspectivas. Para ele, que conversou com A Tribuna, a volta dos eventos foi um sinal importante de retomada. Mas há setores a serem observados com carinho, como a habitação. Confira:

Poderia fazer um balanço do segundo ano de governo, especialmente comparando com o primeiro, que foi bastante tumultuado ainda pela pandemia no auge, lockdown etc.

O primeiro ano foi realmente o que a gente sofreu com a pandemia. No segundo, começamos com nível de atenção grande, tanto que não fizemos o Réveillon nem o Carnaval. A partir de março, abril, a gente começou a movimentar a Cidade com os eventos e percebemos também uma maior movimentação turística. Foi um ano de grandes realizações, no sentido do retorno e grandes desafios.

Destacaria quais entregas ou ações?

Foi um ano de entrega de muitas obras importantes, esperadas pela Cidade há mais de 50 anos, como a primeira estação elevatória da Zona Noroeste, a entrega do novo Quebra-Mar, parcial do Mercado Municipal e os projetos habitacionais. Muita coisa vem por aí.

O cronograma de entregas está dentro do planejado?

Sim. Do novo Quebra-Mar, vamos entregar uma nova etapa no aniversário da Cidade, o Parque de Águas, as fontes interativas, a nova entrada, o playground. Ficamos apenas para conclusão dos prédios: um de controle operacional com base de segurança, e o outro com um centro de treinamento de alta performance para o surfe e o skate, além da pista de skate. Esses ficam para o segundo semestre.

No ano passado, o senhor disse que haveria um investimento forte em zeladoria. Conseguiu levar esse plano adiante?

Melhoramos bastante nisso. Conseguimos recursos, equalizamos os projetos, e inauguramos a EcoFábrica Criativa, que é focada na zeladoria, mas fazendo capacitação de mão de obra.

O senhor falou sobre a entrega da estação elevatória na Zona Noroeste. Qual o impacto dela na questão das enchentes nessa região da cidade?

Precisamos, na verdade, de oito estações de bombeamento. Vamos inaugurar a primeira e esperamos que, ao fim dos próximos dois

“Estamos colocando um professor auxiliar nas salas de aula para fazer essa parte de apoio aos alunos”

anos, a gente consiga inaugurar mais duas. Uma, inclusive, em parceria com o Governo do Estado, ali na entrada de Santos, na Nossa Senhora de Fátima, o local que mais alaga na cidade de Santos. Mas a grande preocupação, hoje, é a área dos morros. O Município tem investido mais de R\$ 100 milhões em obras de contenção, escadarias hidráulicas, tudo para garantir a segurança das pessoas que vivem no morro.

E quanto à saúde? Como o senhor analisa essa área, do ponto de vista de estrutura de equipamentos e serviços?

Estamos reestruturando a atenção básica. Temos a construção de uma policlínica no Estuário, que não tinha. Ela tem capacidade para atendimento de 16 mil pessoas. Em janeiro, a construção da primeira policlínica do Dique da Vila Gilda, atendendo às 6 mil famílias, e construiremos também outra focada nos bairros Caneleira, São Jorge e Santa Maria, além de uma nova na Vila Progresso. E, devido a um aumento de pessoas com dependência química e problemas psiquiátricos, também criamos, a partir de janeiro, o Departamento de Saúde Mental, voltado para álcool, drogas e doenças psicossomáticas.

Com relação à mobilidade, quais soluções a Prefeitura pensa para mitigar os problemas do trânsito?

Pensamos na diversificação das possibilidades de mobilidade e na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) de maneira inteligente, estratégica. O uso de ciclovias é fundamental e o transporte público passa por uma crise mundial.

Isso se aplica à questão do custeio?

Custeio e financiamento são itens a serem vistos pelo futuro Governo Federal, uma vez que os municípios não conseguem arcar com as despesas do transporte público. Esse ano, inclusive, o Governo fez repasse para os municípios com re-



ALEX SANDER FERREAZ - 28/12/20

“A gente espera um apoio ainda maior para que os municípios consigam subsidiar o transporte público. Vamos investir em semáforos inteligentes”

lação ao ônibus. O que a gente espera, justamente, é um apoio ainda maior para que os municípios consigam subsidiar o transporte público. Vamos investir em semáforos inteligentes.

Sobre a Educação: um dos desafios é a defasagem de aprendizagem provocada pela pandemia. Como a Prefeitura tem lidado com isso?

Estamos colocando mais um professor auxiliar nas salas de aula, para fazer essa parte de apoio aos alunos. Quanto a equipamentos, estamos adquirindo duas escolas: uma onde era o antigo Marza, junto com o Edméia Ladewig, e o antigo prédio da Strong, na Av. Conselheiro Nébias. Estamos comprando equipamentos e ampliando, visando o ensino integral. Queremos chegar a 75% das crianças da rede pública municipal em período integral. Além das duas aquisições, vamos construir uma escola na região do Paquetá, e vou adquirir mais uma na Zona Noroeste. Esse é um compromisso que temos.

Como está a questão do funcionalismo? Vai haver novos concursos ou o chamado dos aprovados em outros certames?

Estamos chamando aprovados. Tivemos chamamento de concurso da Saúde, da Guarda Municipal, inclusive com uns formados e outros em formação. Tivemos ainda as promoções tão esperadas pela Educação, e vamos investir ainda mais na capacitação.

Voltando à Habitação: o senhor falou sobre o Conjunto Tancredo Neves, que vai atender famílias de Santos, mas é em São Vicente. Como garantir soluções para o déficit habitacional que não obriguem mais santistas a deixarem a Cidade?

A Habitação tem que ser vista como um processo metropolitano. Quando fizemos esse consórcio, atendeu tanto a cidade de Santos como São Vicente. Propiciamos a compra desse terreno, que serviu também para a cidade vizinha, por meio da Cohab Santista. Além das unidades habitacionais, estamos cons-

truindo quatro escolas, uma policlínica e reformando outra. Além das 1.120 unidades no Tancredo, são mais 1.100 unidades construídas para moradores de Santos em terras santistas.

Sobre as habitações nos cortiços, elas fazem parte de um projeto maior, de revitalização da área central da Cidade. Como o senhor vê esse processo no próximo ano?

Nesse primeiro ano, todos os recursos do Dadetur foram aplicados na região central. Revitalizamos praças, monumentos históricos e o Mercado Municipal. Em termos de infraestrutura urbana, trocamos toda iluminação por LED, dando mais segurança. Trouxemos a Unifesp, com mais de 1 mil alunos e, em breve, serão 1.500 alunos de manhã, à tarde e à noite, o que movimentará bares e restaurantes. Trouxemos também, em parceria com o Governo do Estado, a diretoria de ensino, que antes ficava na Escola Cleóbulos Amazonas Duarte. Fora os festivais que temos feito aqui

no Centro com grande destaque.

O senhor já conversou com o novo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), após sua eleição? Como analisa o aumento de representatividade da região, tanto em Brasília como na Assembleia Legislativa?

O aumento no número de cadeiras foi uma conquista para a nossa região. É algo positivo. Estamos no momento da retomada, e o Brasil precisa de grandes reformas. Quanto ao governador, é uma pessoa que conheço há muito tempo, desde que era do Governo Dilma (Rousseff). Sempre tive uma boa relação. Ainda não tive contato com ele após a sua eleição, mas essa agenda acontecerá.

A prefeita de Praia Grande e presidente do Condesb, Raquel Chini (PSDB), disse que sente, em muitas ocasiões, que a participação no órgão não é a melhor por parte de algumas cidades. Como melhorar essa política decisória?

A Raquel é uma pessoa extremamente competente, já foi diretora da Agem, um braço do Condesb, que tem papel fundamental na Baixada. Temos grandes projetos. O que é preciso é que saiam do papel.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Regras alteradas. A Prefeitura de Praia Grande sancionou a Lei Complementar 937/2022, que altera a Lei Complementar de nº. 779/18, com o estabelecimento de regras para o exercício da atividade ambulante no Município. Com a nova legislação, ambulantes definitivos que realizaram o curso de capacitação e não fizeram renovação por alguma pendência terão até 19 próximo para solicitarem a regularização.

Falecimento. Entre as principais alterações é que em caso de falecimento do ambulante, a autorização poderá ser transferida ao cônjuge sobrevivente e, na falta deste, ao filho que dependia financeiramente do ambulante. Havendo mais de um filho que eram dependentes do ambulante, aquele que requerer para si a transferência deverá apresentar a anuência dos demais.

Preposto. Caso o cônjuge sobrevivente tenha incapacidade e inexistindo filho em condições de exercer a atividade, será permitido indicar um preposto, que deverá estar devidamente cadastrado na Secretaria de Finanças do Município, e poderá exercer a atividade pelo prazo de um ano, prorrogável, uma única vez, por igual período. O pedido deve ser formulado no prazo improrrogável de 60 dias a contar do falecimento ou incapacidade do ambulante na Secretaria de Finanças.

Faixa da Areia. Além disso, a nova lei complementar vai regularizar a situação de ambulantes que já ocupam, por motivo justificado, lugar na faixa de areia não previsto na lei anterior. Esses ambulantes que ocupam a área de meio poste, poderão requerer sua regularização no prazo máximo de 30 dias a contar da entrada em vigor da lei.

Curso. Sobre as mudanças, o secretário de Finanças afirmou "A lei vai beneficiar aqueles que realizaram o curso de qualificação de ambulantes e, por ventura, não conseguiram efetivar a renovação da licença, por conta de documentos pendentes ou de casos anteriormente não previstos na legislação. Com a mudança na Lei, todos esses ambulantes poderão regularizar a licença".

Cubatão. Vereadores aprovaram o projeto de lei Nº 110/2022 que autoriza o Poder Executivo a instituir o programa "Educador Conectado". A proposta concede auxílio financeiro de seis mil a professores, pais, diretores de escola, assistentes de direção, coordenadores pedagógicos, orientadores e educacionais para aquisição de computadores e equipamentos de informática, bem como para a contratação de serviços de internet.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Todas vão se cumprir

Daniel Furlan, sobre: Profecias bíblicas do fim do mundo que podem ter se cumprido em 2022



Acaba com esse mundo e começa tudo de novo

Sidnei Gomes, sobre: Profecias bíblicas do fim do mundo que podem ter se cumprido em 2022



O mundo não se acaba e sim o ser humano

Célia Maria, sobre: Profecias bíblicas do fim do mundo que podem ter se cumprido em 2022



Uma vergonha isso

Ma Luz, sobre: Travessia Guarujá e Bertloga volta a dar problema



Gostei da ideia

Hugo Maciel, sobre: Câmara aprova projeto que torna CPF único registro de identificação



E se o CPF for cancelado?

Lucas Mendes, sobre: Câmara aprova projeto que torna CPF único registro de identificação



Santos acata PM e virada não terá comércio na orla da praia

» Quiosques, comércio ambulante e barracas não poderão funcionar na orla da praia de Santos entre às 19h deste sábado (31) e 6h de domingo (1º). A medida adotada pela Administração Municipal santista segue as recomendações da Polícia Militar para manter a segurança na orla durante o Réveillon, que voltará a receber a queima de fogos após dois anos de suspensão em razão da pandemia de covid-19 que assolou o planeta.

No mesmo período, a Prefeitura de Santos determina também que fica proibida a instalação de barracas, tendas ou equipamentos semelhantes nos jardins e faixa de areia da praia, com exceção das barracas destinadas à presta-

“O Réveillon de Santos é a festa da família. Pedimos a colaboração das pessoas para que esta festa seja ainda melhor. Uma virada de ano de paz, união e cidadania”

ção de serviços públicos e aquelas credenciadas pela Secretaria Municipal de Esportes (Semes) com autorização específica de funcionamento após as 19h de sábado, que poderão fun-

cionar até 3h, para atividades sociais, com música até 2h.

“O Réveillon de Santos é a festa da família. Pedimos a colaboração das pessoas para que esta festa seja ainda melhor. Uma virada de ano de paz, união e cidadania”, disse o prefeito Rogério Santos em nota emitida à imprensa nesta quarta-feira (28).

A decisão, que foi publicada na edição do Diário Oficial de Santos, ainda proíbe o estacionamento de veículos, das 8h de sábado às 6h de domingo, nas avenidas Presidente Wilson, Vicente de Carvalho e Bartolomeu de Gusmão, nos trechos definidos pela Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, a CET. (DL)

Cine Arte em Santos exibe última produção

» A última atração de 2022 do Cine Arte Posto 4 estreia nesta quinta-feira (29). Coproduzido por Colômbia, França e Tailândia, o longa 'Memória' - premiado em Cannes - é um curioso thriller emocional, dirigido por Apichatpong Weerasethakul.

No enredo, a escocesa Jessica, uma fazendeira de orquídeas, visita sua irmã doente em Bogotá. Certo dia, ela acorda com um forte estrondo nas redondezas, que ninguém mais parece ter ouvido.

Perambulando pela cidade, Jessica continua escutando o barulho. Então a personagem inicia uma investigação pela origem do fenômeno, entre a tecnologia moderna, a arqueologia e encontros com anônimos. O drama traz no elenco Tilda Swinton, Elkin Díaz e Jeanne Balibar.



Divulgação/Davi Ribeiro

A última atração de 2022 do Cine Arte Posto 4 estreia quinta

Em cartaz até 4 de janeiro, exceto sábado (31) e domingo (1º) por conta dos festejos de fim de ano. Sessões às 16h, 18h30 e 21h. O Cine Arte fica na Av. Vicente de Carvalho s/nº, orla do Gonzaga, próximo ao canal 3. Entradas: R\$ 1,50 (meia) e R\$ 3,00 (inteira). Classificação: 12 anos. (DL)

ANO NOVO. Rogério quer um 2023 de união

'Precisamos nos reunir. Sozinho não se faz nada'

» União. Se existe um desejo que o prefeito Rogério Santos quer realizar mais do que qualquer outra coisa neste novo ano, que deve marcar uma possibilidade de retorno à 'velha rotina' que precisou ser interrompida devido à pandemia de Covid-19, é reunir a sociedade.

O prefeito de Santos explica que o começo do ano não foi dos mais fáceis, mas Santos obteve sucesso em controlar os efeitos do coronavírus e conseguiu, de passo a passo, voltar a liberar atividades para o público.

"Nós começamos 2022 com muitas restrições, tanto que não fizemos Réveillon na praia, mas aos poucos começamos a abrir as atividades, as interações, a

redução do uso de máscaras e a gente pode sim considerar 2022 já o começo do 'pós-pandemia'. Através das vacinas, e também de novos medicamentos que começam a ser utilizados, cria-se uma expectativa muito positiva. O foco no segundo semestre desse ano passou a ser realmente a retomada econômica e, para isso, a cidade começou a investir em mais obras gerando emprego e gerando infraestrutura, facilitando atividades comerciais, eventos promovendo desenvolvimento econômico ajudando as empresas da nossa cidade", explica.

A chegada de medicamentos aprovados por autoridades nacionais e internacionais se

torna uma das esperanças do prefeito, que mesmo assim afirma não ter deixado a Prefeitura relaxar e, devido a isso, investiu em centros de testagem para incentivar a população a manter a prevenção em primeiro lugar. Para complementar isso, Rogério afirma que 2023 ainda será um ano dedicado a buscar as pessoas que não completaram o ciclo vacinal e precisam atualizar suas carteirinhas.

"Acho que o Brasil precisa recuperar a tradição das vacinas, não só de Covid, mas a questão da paralisia infantil e outras vacinas infantis do qual nós tivemos um 'Dia D' e foi muito abaixo da tradição. A gente sempre teve um nível de cobertura de 90% e infelizmente a média nacional foi em torno de 60%".

Com essa situação sanitária mais controlada, a Administração Municipal de Santos, a exemplo das vizinhas, já planeja uma programação para o primeiro bimestre de 2023.

"A expectativa é muito forte. A própria pandemia trouxe uma mudança do hábito turístico, algumas restrições internacionais ainda acontecem, algumas dificuldades de viagens internacionais e o turismo local, o turismo regional, ele já é uma boa realidade. A gente já vê uma ocupação muito grande dos hotéis aqui na cidade de Santos e para o Réveillon já temos aproximadamente 90% [de ocupação]. A temporada começou, justamente com o Natal e aqui a gente tem feito esses eventos",



Nair Bueno/21

Rogério afirma que reunir a sociedade é o mais importante

explica Rogério.

"Aqui a gente tem feito esses eventos, tanto no bairro do Gonzaga, que foi um grande sucesso com o show do Ivan Lins, mas também temos o Natal Criativo aqui no Centro e é bacana porque a gente vê a reunião de pessoas, todas olhando pro mesmo lado, no mesmo sentido, com o mesmo sentimento fraterno e o que a gente tem visto nos últimos tempos são reuniões, que muitas vezes não são reuniões que se traduzem em união das pessoas, então essa confraternização é positiva".

O Réveillon também deverá ser de programação completa, com direito ao show de pirotecnia.

"A virada do ano, a queima

de fogos já tradicional de Santos, serão 5 quilômetros de praia cobertos pelas dez balsas com show antes, da nossa orquestra sinfônica, que já é referência nacional de mistura de estilos com o maestro Petri, que já fez projetos com samba, com rock, com rock samba e, agora, tem essa parceria com a Banda do Síndico que são os músicos que trabalhavam junto com Tim Maia, fazendo um grande tributo a ele".

Assim que o concerto acabar e janeiro tiver início, entretanto, será um ano novo e, com ele, vem também uma nova gestão federal e estadual. Com isso, fica a questão do relacionamento entre a gestão municipal e o novo governador e o novo Presidente da República.

"Eu tenho tido o diálogo tanto com o governo federal, quanto o estadual atual e os que estão no momento de transição, nesse momento de mudanças e de arrumar o governo. Tanto os ministérios do governo federal, quanto as secretarias estaduais, o próprio governador e o presidente ainda estão articulando isso. Em relação ao governador eu tenho uma relação muito próxima do Tarcísio desde a época em que ele era do governo de Dilma Rousseff. Conheço ele desde essa época, depois ele ministro da Infraestrutura e desenvolvemos alguns projetos em conjunto, algumas parcerias, inclusive na questão da desestatização do porto, na própria vacinação dos trabalhadores portuários e projetos de infraestrutura pra Santos. Em relação ao Governo Federal estou aguardando também o momento mais propício, através da representatividade direta, entre o governo municipal e federal, mas também através dos deputados federais eleitos. A expectativa é muito positiva".

"Ninguém faz nada sozinho, a gente precisa estar unido, precisamos nos reunir. Tivemos um processo, tanto em relação às redes sociais, quanto ao processo político, que causou muita discussão. Nunca vi um processo eleitoral com mortes, com violência, com brigas como foi esse último. Isso é uma ruptura. Então precisamos nos reunir. Sozinho ninguém faz nada". (LG Rodrigues)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Posse do presidente Jair Bolsonaro, que recebeu a faixa presidencial das mãos do ex-presidente Michel Temer Pedro Ladeira - 1.jan.19/Folhapress

Bolsonaro

Faixa presidencial é coisa de país brega, chinfrin, um resquício de quem já foi um império. Importa mais a falta de educação de quem não sabe reconhecer a derrota. Isso sim é que é um vexame. ("Deixar de passar faixa para Lula pode ser último ataque de Bolsonaro à democracia", Política, 28/12)

Astrogildo Ferreira de Mello Júnior (Brasília, DF)

*

Humildade, do latim humilitas, é a virtude de conhecer suas próprias limitações e fraquezas, e agir de acordo com essa consciência. Pedir humildade a quem praticou ódio durante seu governo é ingenuidade.

Guilherme Torres Godoy (Paranaíba, MS)

*

É honrosa a postura adotada pelo atual presidente, que decidiu ausentar-se do país a fim de estar longe da cerimônia de posse do novo mandatário. O ainda chefe do Planalto não tem qualquer obrigação de passar a faixa a uma figura do jaez de Lula, um entusiasta de ditaduras.

João Paulo Zizas (São Bernardo do Campo, SP)

Forças Armadas

Os comandantes se recusam a estarem juntos ao presidente, numa única ocasião? Isso é gravíssimo, mas não valeria a pena aumentar a crise: não quer, não vai, pode ir direto para a lata de lixo da história. Agora, o Múcio botar panos quentes, normalizar a situação, é o pior erro possível. Ele vai assumir já na posição de capacho dos militares. ("Troca militar gera atrito mesmo após ação de ministro de Lula, e Marinha tem impasse", Política, 28/12)

Luiz Cândido Borges (Rio de Janeiro, RJ)

*

Estou torcendo para voltar aos dias em que eu não tinha a menor ideia de quem eram os comandantes das Forças Armadas ou do que pensavam.

Cláudia Roveri (Blumenau, SC)

*

Infelizmente, vivemos uma situação muito delicada que envolve o alto comando das Forças Armadas, uma das mais importantes instituições deste país. O atual presidente fez muito mal a ela. Talvez Múcio seja um dos poucos ministros do imenso ministério lulista que aplaudo de pé, pois está conseguindo pouco a pouco acalmar os ânimos. Ele sabe o que faz, apesar de não concordar totalmente com ele.

Marco A. Moreira (São Paulo, SP)

Venezuela

Populismo, inépcia, irresponsabilidade, patrimonialismo, histrionismo e, quase sempre, práticas ilícitas são características comuns a muitos líderes políticos latino-americanos. Lula, Bolsonaro, Maduro, Cristina Kirchner e muitos outros são altamente semelhantes, quase iguais. ("Ditadura da Venezuela inclui bonecos de Maduro em presentes de Natal distribuídos a crianças", Mundo, 28/12)

Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

*

Lembrando que Lula, o PT, Chico Buarque e outros artistas, afirmam que lá, como na Nicarágua de Daniel Ortega, são democracias.

Evando de Abreu (Rio de Janeiro, RJ)

Paulo Vieira

Certo ele. Parabéns à colunista por trazer a público as ameaças à vida do humorista e as repugnantes ofensas morais. ("Paulo Vieira diz não se arrepender de piadas e que ameaças não vão impedi-lo de ir à posse de Lula", Mônica Bergamo, 28/12)

Robson Simões (Camaragibe, PE)

*

Ódio do bem com pitada de humor sem graça.

Ricardo Pinto (Uruguaiana, RS)

*

Ameaçar alguém de morte por conta de piadas? Quantos anos esse povo tem? Que pessoas são essas que se dão ao desfrute criminoso de ameaçar alguém porque não concorda com o seu pensamento? Cadê a liberdade que eles dizem que querem? Faz muito bem em não se intimidar e denunciar.

Jô Maria Souza (Araçoiaba da Serra, SP)

Mirian Goldenberg

Por que não o termo dicionarizado "gerontofobia"? O neologismo híbrido associa o ser humano idoso ao pouco elegante e depreciativo "velho". ("Apesar de você, amanhã há de ser outro dia!", Cotidiano, 28/12)

Fernando Dias (Tatuí, SP)

Resposta da colunista: Os mais velhos preferem ser chamados de velhos, pelo menos os que eu pesquiso.

Magreza extrema

A Novo Nordisk, empresa global de saúde, trabalhava incansavelmente para vencer o diabetes, a obesidade e outras doenças crônicas, como hemofilia e distúrbios de crescimento, agindo para que novas opções terapêuticas cheguem às pessoas. A companhia não endossa ou apoia a promoção de informações de caráter off label, em desacordo com a bula de seus produtos. Todos os seus medicamentos são vendidos no Brasil sob prescrição médica e o tratamento deve sempre ser indicado e acompanhado por um profissional de saúde habilitado. ("Magreza extrema volta à moda, revivendo o estilo 'heroin chic' com remédios", Cotidiano, 24/12)

Arlete Michelacci Novo Nordisk - Approach Comunicação

Artesp

Sobre a reportagem publicada nesta quarta (28/12) "Transporte avançado na era PSDB em SP, mas fica marcado por atrasos", a Artesp - Agência de Transportes do Estado de São Paulo ressalta que, além da obra do Rodoanel Norte, as concessionárias paulistas, sob gestão da Artesp, já entregaram, desde 2019, 239,4 quilômetros de obras entre duplicação de pistas e faixas adicionais, além de 2.400 kms de vias recapeadas. Prova desses investimentos, entre melhorias e operações, que totalizam R\$ 29,8 bi, é que São Paulo tem 13 das 20 melhores vias do país, segundo pesquisa CNT de 2022.

Solange Guarino Artesp - Agência de Transportes de São Paulo

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

FOLHA CORRIDA (28.DEZ. PÁG. B11) Diferentemente do publicado no texto "Cláudia Jimenez nasceu para a comédia", a atriz se submeteu a um tratamento de radioterapia, não radiografia. Além disso, Cláudia atuou na série "A Vida Alheia", não na "A Vida dos Outros".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Companheiros

O governo Lula (PT) terá assessores nos 37 ministérios dedicados a fazer a interlocução com movimentos sociais. A ideia inicial é ter pelo menos um por pasta e até três nas maiores delas. O formato seria similar ao dos assessores parlamentares, responsáveis pela articulação junto ao Congresso. O diálogo com os movimentos ficará concentrado na Secretaria-Geral da Presidência, que será comandada por Márcio Macêdo (PT), com a qual esses servidores deverão ter contato contínuo.

NOSSO “Vai ser um governo com participação popular turbinada, que sabe da importância que os movimentos sociais tiveram no caminho até a eleição”, diz Raimundo Bomfim, da Central de Movimentos Populares.

CV Encampada por entidades empresariais, a nomeação de Alessandro Teixeira para a Apex pode ser sacrificada por uma escolha política. Ganha força a hipótese de o ex-governador do Acre Jorge Viana (PT) assumir a presidência da agência de promoção de exportações, que ficará no Ministério do Desenvolvimento.

PADRINHOS Teixeira teve o nome levado ao futuro ministro Geraldo Alckmin (PSB) no início da semana. “É um nome preparado, conhecedor do tema, e que já exerceu essa função no passado”, diz o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Calçados, Haroldo Ferreira. Consultor de comércio exterior na China, ele presidiu a Apex entre 2007 e 2011.

SÉRIE B A montagem dos ministérios deixou de fora o Movimento PT, grupo que tem 11 dos 93 integrantes no diretório nacional e é a segunda maior “bancada” da instância. Correntes mais à esquerda, como Novo Rumo e Articulação de Esquerda, tampouco foram lembradas. Devem ficar com cargos de segundo escalão.

SINAL VERDE A Executiva do Cidadania aprovou nesta quarta-feira (28) apoio ao governo Lula, abrindo caminho para ocupar cargos. Os cinco deputados da legenda, contrários à adesão, não participaram da reunião. Também foi rejeitada a federação com o Podemos.

SURDEZ Apesar da demanda da futura primeira-dama, Janja, o Senado manterá os disparos de canhão na posse. Ela citou que os ruídos são perturbadores para autistas. Também havia preocupação com o incômodo para animais. O cerimonial argumentou, no entanto, que o protocolo do evento já foi muito alterado, sem a passagem da faixa, por exemplo.

RETALIAÇÃO Preterido na Esplanada, o PV discute não aderir à base de Lula no Congresso. Na segunda (26), a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, avisou o partido que não haverá espaço no ministério. A legenda contava ficar com a Pesca.

FELIZ... O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes estendeu até abril de 2023 a compensação para o estado de São Paulo das perdas com a redução da alíquota do ICMS de combustíveis, aprovada pelo Congresso a partir de projeto do governo de Jair Bolsonaro (PL).

...ANONOVO O abatimento se dá nas parcelas mensais da dívida do estado com a União, de R\$ 1 bilhão. A decisão significa um reforço de R\$ 4 bilhões para o Tesouro paulista, no início da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

ALVOS O governador Rodrigo Garcia (PSDB) não nomeou candidatos negros para duas vagas de desembargadores destinadas a advogados no Tribunal de Justiça de SP. As listas sêxtuplas enviadas pela OAB-SP foram constituídas de maneira inédita com cotas raciais — dos 12 indicados, 4 eram negros. O tucano escolheu Maria Lia Porto Corona e Luís Henrique Barbante Franzé